Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO GRANDE

ACEITO EM - / / 2022 APROVADO EM - / / 2022 REJEITADO EM - / / 2022 ARQUIVO -	**Requerimento** 272	**17/05/2022** **Protocolo:** 2887 **Processo:**

VISTO
Presidente

Exm Sr. Presidente

O Vereador Julio Cesar Pereira da Silva, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer que seja realizado um Voto de Louvor em homenagem aos 35 anos da Subseção Judiciária de Rio Grande.

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do MDB

Justificativa: A primeira sede da Justiça Federal situava-se em uma ala da Alfândega de Rio Grande, prédio histórico, cuja construção remonta à segunda metade do século XIX. No local, ainda hoje está estabelecida a sede da Receita Federal no Município. O Exmo. Sr. Vilson Darós foi o primeiro magistrado federal a atuar na cidade, tendo permanecido à testa da Vara Federal até janeiro de 1989, quando foi substituído pelo Juiz Federal Élcio Pinheiro de Castro. No início de 1991, a sede da Subseção mudou-se para a sua segunda sede, no prédio do extinto Banco Francês e Brasileiro (atualmente ocupado pelo Banco Itaú), à Rua Benjamin Constant, 51 (Ed. Riograndense), no centro da cidade, onde permaneceu até o final de 1992.

Considerando a necessidade da melhora da prestação jurisdicional e a crescente demanda, o TRF da 4ª Região implantou, em 18/09/1993, a 2ª Vara Federal de Rio Grande, através da Lei nº 8.424/1992, passando, por seu turno, a então Vara Única a denominar-se 1ª Vara Federal. Nessa ocasião, houve alteração da competência territorial, sendo excluído desta Subseção Judiciária o Município de Bagé, porquanto criada a Vara Federal de Bagé. Interessante observar que, na ocasião, foi mencionada, pela primeira vez, a construção do prédio próprio para abrigar a Subseção Judiciária de Rio Grande, conforme publicado nos jornais, o que se tornaria realidade somente 20 anos depois.

A sede da Subseção abriga atualmente três Varas Federais, os setores vinculados à Direção do Foro (Central de Mandados, Administrativo, Central de Conciliações etc), a Sala da OAB, uma agência da Caixa Econômica Federal e dois órgãos Municipais, com uma população fixa de aproximadamente 150 pessoas, dentre servidores, magistrados, estagiários, terceirizados, tanto da Justiça Federal como dos órgãos condôminos. Além disso, conta com um arquivo com mais de oito mil caixas - um dos maiores do interior do Estado -, a Sala de Memória Institucional, 8 um auditório com capacidade para 80 pessoas, bem como dois consultórios para realização de perícias médicas, e dois terraços panorâmicos, propícios à instalação de cafeterias ou restaurantes, de onde se pode apreciar as belíssimas paisagens do Estuário da Lagoa dos Patos

Hoje, a Subseção compartilha o seu espaço com duas unidades da Administração Direta do Município do Rio Grande, quais sejam, a Procuradoria Geral do Município (PGM) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA).